



GOVERNO DO Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Seminário Estadual sobre Vigilância Epidemiológica de Doenças Vetoriais e Zoonoses



Desenho: Equipe de Designers SES/ RJ, julho de 2015.

13 de novembro de 2018



Justificativa:

Tendo em vista a baixa qualidade e completude das informações contidas nas notificações do SINAN, a alta rotatividade dos recursos humanos nas SMS e as dúvidas apresentadas pelos profissionais de saúde que atuam nas VE municipais quanto aos protocolos de investigação epidemiológica, faz-se necessário o aprimoramento das ações de vigilância epidemiológica das doenças vetoriais e zoonoses realizadas no nível de gestão municipal, para subsidiar as análises epidemiológicas e a tomada de decisão para implementação de ações de controle desses agravos no ERJ.

Objetivo:

Qualificar recursos humanos das equipes municipais para realização das ações de vigilância epidemiológica de doenças vetoriais e zoonoses.

Público alvo:

Coordenador e/ou técnico das Vigilâncias Epidemiológicas municipais e coordenador/técnico da Atenção Básica.

SEMINÁRIO ESTADUAL SOBRE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE
DOENÇAS VETORIAIS E ZONOSSES

Doenças de Notificação Compulsória e Vigilância Epidemiológica

Cristina Maria Giordano Dias
Gerência de Doença Transmitidas por Vetores e Zoonoses
GDTVZ/CVE/SVEA/SVS/SES/RJ

RJ, 13 de novembro de 2018.



Em 28 de setembro de 2017, o Ministério da Saúde publicou 6 Portarias de Consolidação de seus Atos Normativos, divididas em eixos temáticos:

Portarias de Consolidação - PRC

**PRC
nº 1**

Consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do SUS.

**PRC
nº 2**

Consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS.

**PRC
nº 3**

Consolida as normas sobre as redes do SUS.

**PRC
nº 4**

Consolida as normas sobre os sistemas e subsistemas do SUS.

**PRC
nº 5**

Consolida as normas sobre as ações e os serviços de saúde do SUS.

**PRC
nº 6**

Consolida as normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do SUS.

Assuntos relacionados à Vigilância em Saúde que estão contemplados nas Portarias de nº 4:

- Lista Nac. de Notificação Compulsória – Port. de Consolidação nº 4, Anexo V, Anexo 1 (Origem: Port. MS/GM 204/2016, Anexo 1);
- Doença ou Agravo em Animais: Port. de Consolidação nº 4, Anexo V, Anexo 3 (Origem: Port. MS/GM 278/2017, Anexo 1).

Nº	ANEXO	DOENÇA OU AGRAVO (Ordem alfabética)	Periodicidade de notificação			
			Imediata (≤ 24 horas) para*			Semanal*
			MS	SES	SMS	
1		a. Acidente de trabalho com exposição a material biológico				X
		b. Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes			X	
...	
7		a. Dengue - Casos				X
		b. Dengue - Óbitos	X	X	X	
...	
14		a. Doença Aguda pelo Vírus Zika				X
		b. Doença Aguda pelo Vírus Zika em Gestantes	X	X	X	
		c. Óbito com suspeita de Doença Aguda pelo Vírus Zika	X	X	X	
...	
16		Evento de Saúde Pública (ESP) que se constitua ameaça à Saúde Pública (ver definição no Art. 2º desta Portaria)	X	X	X	
17		Eventos adversos graves ou óbitos pós-vacinação	X	X	X	
18		Febre Amarela	X	X	X	
19		a. Febre de Chikungunya				X
		b. Febre de Chikungunya em áreas sem transmissão	X	X	X	
		c. Óbito com suspeita de Febre de Chikungunya	X	X	X	
20		Febre do Nilo Ocidental e outras arboviroses de importância em Saúde Pública	X	X	X	
21		Febre Maculosa e outras Riquetisioses	X	X	X	
...	
24		Hantavirose	X	X	X	
...	
31		Leishmaniose Tegumentar Americana				X
32		Leishmaniose Visceral				X
33		Leptospirose			X	
34		a. Malária – Região Amazônica			X	X
		b. Malária – Região Extra- Amazônica	X	X	X	
...	
37		Peste	X	X	X	
38		Raiva Humana	X	X	X	



OBJETIVOS

- ◆ **Notificar oportunamente – detectar e tratar oportunamente** os casos;
- ◆ **Investigar**, identificar o LPI (local provável de infecção) e controlar surtos, mediante adoção **de medidas de controle e prevenção**;
- ◆ **Minimizar** a ocorrência/transmissão da doença;
- ◆ **Conhecer a distribuição** da doença no seu território;
- ◆ **Realizar análises de dados e emitir informes epidemiológicos** atualizados para apoiar os gestores na definição de grupos e áreas prioritárias para intervenção/orientar as ações integradas de prevenção, controle e organização dos serviços de saúde.



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

SINAN – WWW.PORTALSINAN.SAUDE.GOV.BR

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE



SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

[f](#) [ig](#) [tw](#) [yt](#) [wh](#)

[O Sinan](#) | [Funcionamento](#) | [Perguntas frequentes](#) | [Fale Conosco](#)

[O Sinan](#)

[Funcionamento](#)

[Calendário
Epidemiológico](#)

[Enquete](#)

SISTEMAS

[Sinan Net](#)

[Sinan
Dengue/Chikungunya](#)

[Sinan Influenza](#)

[Sistemas Auxiliares](#)

O Sinan

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (PORTARIA Nº 204, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016), mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região, como varicela no estado de Minas Gerais ou difilobotríase no município de São Paulo. Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. O seu uso sistemático, de forma descentralizada, contribui para a democratização da informação, permitindo que todos os profissionais de saúde tenham acesso à informação e as tornem disponíveis para a comunidade. É, portanto, um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções.



COMO NOTIFICAR?

✓ SINAN

Ficha de Notificação/Investigação por Agravo

Dicionário de Dados/Instrutivos/Boletim de Indicadores por Agravo

www.portalsinan.saude.gov.br

- O Sinan
- Funcionamento
- Calendário Epidemiológico

SISTEMAS

- Sinan Net
- Sinan Dengue/Chikungunya
- Sinan Influenza
- Sistemas Auxiliares

ACESSO À INFORMAÇÃO

- Downloads
- Doenças e Agravos
- Dados



O Sinan

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (PORTARIA Nº 204, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016), mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região, como varicela no estado de Minas Gerais ou difilobotríase no município de São Paulo.

SAIBA MAIS >



COMO NOTIFICAR?

www.portalsinan.saude.gov.br

PÁGINA INICIAL > DOENÇAS E AGRAVOS

O Sinan

Funcionamento

Calendário
Epidemiológico

Enquete

SISTEMAS

Sinan Net

Sinan
Dengue/Chikungunya

Sinan Influenza

Sistemas Auxiliares

RESP - Microcefalia

SIME

Doenças e Agravos

Publicado: Segunda, 07 de Março de 2016, 22h18 | Última atualização em Sexta, 13 de Maio de 2016, 11h52 | Acessos: 179932



Página 1 de 2

A

Acidente por Animais Peçonhentos

AIDS Adulto

AIDS Criança

Atendimento Antirrábico

B

Botulismo

C

Cólera

Doenças e Agravos

H a Z

Todas as Páginas

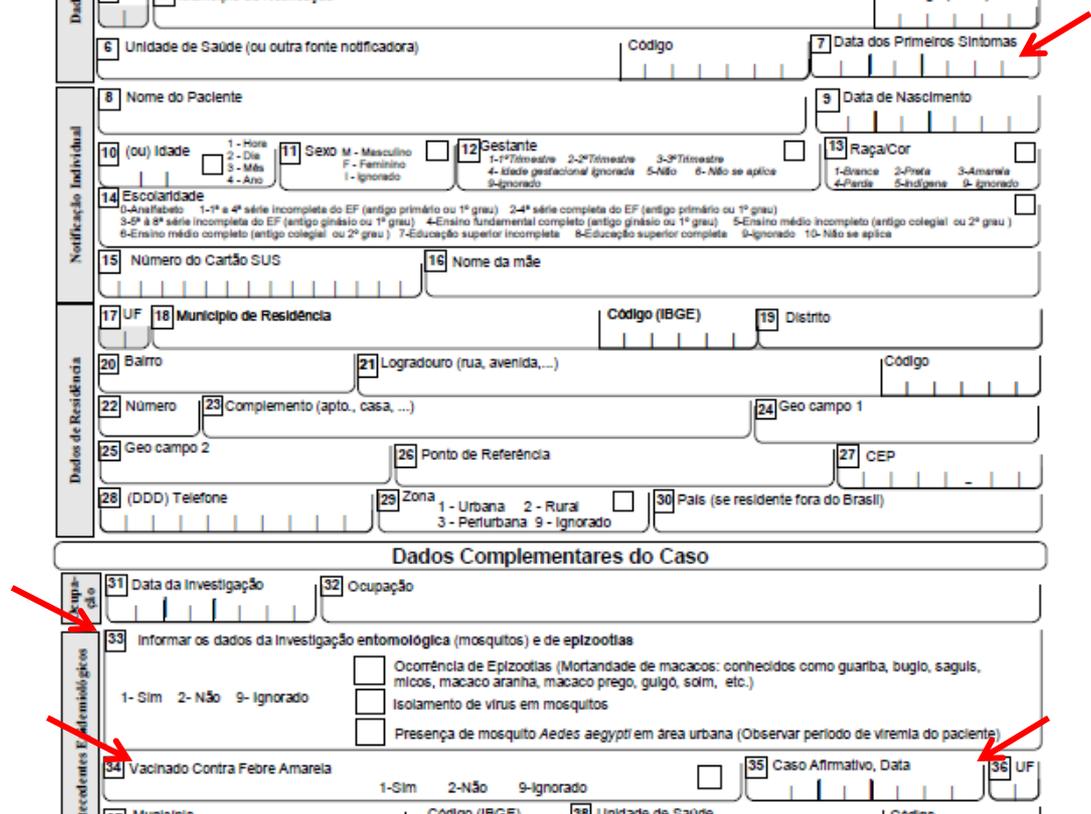


CASO SUSPEITO: Indivíduo com quadro febril aguda (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, residente ou procedente de área de risco para febre amarela ou de locais com ocorrência de epizootias em primatas não humanos ou isolamento de vírus em vetores, nos últimos 15 dias, não vacinados contra febre amarela ou com estado vacinal ignorado.

SINAN Net

(Frente)

Dados Gerais	1	Tipo de Notificação		2 - Individual	
	2	Agravado/doença		FEBRE AMARELA	
	3	Código (CID 10)		A 9 5.9	
Dados Gerais	4	UF	5	Município de Notificação	
	6	Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)		Código	
	7	Data dos Primeiros Sintomas		Código (IBGE)	
Notificação Individual	8	Nome do Paciente		9 Data de Nascimento	
	10	(ou) Idade	11	Sexo M - Masculino F - Feminino 1 - Ignorado	
	12	Gestante		13 Raça/Cor	
	14	Escolaridade		15 Número do Cartão SUS	
	16	Nome da mãe		17 UF	
Dados de Residência	18	Município de Residência		Código (IBGE)	
	19	Distrito		20 Bairro	
	21	Logradouro (rua, avenida,...)		Código	
	22	Número		23 Complemento (apto., casa, ...)	
	24	Geo campo 1		25 Geo campo 2	
	26	Ponto de Referência		27 CEP	
	28	(DDD) Telefone		29 Zona 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado	
Dados Complementares do Caso					
Antecedentes Entomológicos	31	Data da Investigação		32 Ocupação	
	33	Informar os dados da investigação entomológica (mosquitos) e de epizootias		34 Vacinado Contra Febre Amarela	
	35	Caso Afirmativo, Data		36 UF	
Dados Clínicos	37	Município		Código (IBGE)	
	38	Unidade de Saúde		Código	
Atendimento	39	Sinais e Sintomas 1-Sim 2-Não 9-Ignorado		40 Ocorreu Hospitalização?	
	41	Data da Internação		42 UF	
Dados do Laboratório	43	Município		Código (IBGE)	
	44	Unidade de Saúde		Código	
45 Exames Inespecíficos (anotar o maior valor encontrado, independente da data de coleta)					
Bilirrubina Total _____ mg/dl AST (TGO) _____ UI					
Bilirrubina Direta _____ mg/dl ALT (TGP) _____ UI					





COMO NOTIFICAR?

✓ SINAN

Ficha de Notificação/Investigação por Agravo

Dicionário de Dados/Instrutivos/Boletim de Indicadores por Agravo

www.portalsinan.saude.gov.br



O Sinan

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (PORTARIA Nº 204, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016), mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região, como varicela no estado de Minas Gerais ou difilobotríase no município de São Paulo.

SAIBA MAIS >



SINAN Online

SINAN

Sistema de Informação de Agravos de Notificação



V-3.0.4

ACESSO AO SISTEMA

Acesso a usuários

Usuário:

Senha:

Entrar

Suporte a sistemas: 130 - opção 8
e-mail: suporte_sistemas@datasus.gov.br
Fale conosco: <http://datasus.saude.gov.br/fale-conosco>



Conexão Saúde x Gmail x SINANWEB - Sinan Deng x SINAN - Sistema de Infor x

sinan.saude.gov.br/sinan/secured/home.jsf

Apps capesesp.app.ginx.n WHO | Global Health WHO | Map gallery DATASUS GAL RJ Nova guia

BRASIL Serviços Simplifique! Participe Acesso à informação Legislação Canais

SINAN ajuda principal sair

Sistema de Informação de Agravos de Notificação Usuário: [] Nível: Estadual | V-3.0.1 Sua Sessão Expira Em: 9min 42

Consulta Duplicidade Relatórios Relatórios Específicos Exportação

>MENU PRINCIPAL

Últimas Atualizações:

- [Histórico de Atualizações Sinan Online v3.0.1 \(Liberado em 05/01/2018\)](#)
- [Histórico de Atualizações Sinan Online v3.0.2 \(Liberado em 30/05/2017\)](#)
- [Histórico de Atualizações Sinan Online v3.0 \(Liberado em 09/05/2016\)](#)
- [Histórico de Atualizações Sinan Online v2.10 \(Liberado em 01/12/2014\)](#)
- [Histórico de Atualizações Sinan Online v2.9 \(Liberado em 29/04/2014\)](#)
- [Histórico de Atualizações Sinan Online v2.8 \(Liberado em 01/01/2014\)](#)
- [Histórico de Atualizações Sinan Online v2.7 \(Liberado em 28/02/2014\)](#)
- [Histórico de Atualizações Sinan Online v2.6 \(Liberado em 11/02/2014\)](#)
- [Histórico de Atualizações Sinan Online v2.5 \(Liberado em 27/12/2013\)](#)
- [Histórico de Atualizações Sinan Online v2.4 \(Liberado em 12/08/2011\)](#)
- [Histórico de Atualizações Sinan Online v2.3 \(Liberado em 08/04/2011\)](#)

Novidades:

- [Nota Informativa - Sistema de Informação Sinan Online Dengue/Chikungunya - versão 3.0](#)

Documentações:

- [Manual de Operação](#)
- [Ficha de Notificação/Investigação - Dengue/Chikungunya](#)
- [Instrucional Dengue/Chikungunya Versão 3.0](#)
- [Dicionário de Dados Dengue/Chikungunya versão 3.0](#)
- [Arquivos CNV e DEG para Tabwin \(Atualizado em 08/06/2015\)](#)
- [Programa TabWin](#)
- [Nota Técnica 25-2011 - Alteração ficha Dengue](#)





Dados clínicos e laboratoriais

Im. Data da Investigação Ocupação

Dados clínicos

33 Sinais clínicos 1-Sim 2- Não

Febre Cefaleia Vômito Dor nas costas Artrite Petéquias Prova do laço positiva
 Mialgia Exantema Náuseas Conjuntivite Artralgia intensa Leucopenia Dor retroorbital

34 Doenças pré-existentes 1-Sim 2- Não

Diabetes Hepatopatias Hipertensão arterial Doenças auto-imunes
 Doenças hematológicas Doença renal crônica Doença ácido-péptica

Dados laboratoriais

Sorologia (IgM) Chikungunya **Exame PRNT** **38 Resultado**

Data da Coleta da 1ª Amostra (S1) Data da Coleta da 2ª Amostra (S2) Data da Coleta

S1 S2 PRNT
 1 - Reagente 2 - Não Reagente 3 - Inconclusivo 4 - Não Realizado

Sorologia (IgM) Dengue **Exame NS1** **42 Resultado**

Data da Coleta Resultado Data da Coleta

1- Positivo 2- Negativo 3- Inconclusivo 4 - Não realizado

1- Positivo 2- Negativo 3- Inconclusivo 4 - Não realizado

43 Isolamento **44 Resultado** **45 RT-PCR** **46 Resultado**

Data da Coleta Resultado Data da Coleta

1 - Positivo 2 - Negativo 3 - Inconclusivo 4 - Não Realizado

1 - Positivo 2 - Negativo 3 - Inconclusivo 4 - Não Realizado

47 Sorotipo **48 Histopatologia** **49 Imunohistoquímica**

1- DENV 1 2- DENV 2 3- DENV 3 4 - DENV 4

1- Compatível 2-Incompatível 3- Inconclusivo 4 - Não realizado

1- Positivo 2- Negativo 3- Inconclusivo 4 - Não realizado

Hospitalização

50 Ocorreu Hospitalização? **51 Data da Internação** **52 UF** **53 Município do Hospital** **Código (IBGE)**

1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado

54 Nome do Hospital **Código** **55 (DDD) Telefone**

Local Provável de Infecção (no período de 15 dias)

56 O caso é autóctone do município de residência? **57 UF** **58 País**

1-Sim 2-Não 3-Indeterminado

59 Município **Código (IBGE)** **60 Distrito** **61 Bairro**

62 Classificação **63 Critério de Confirmação/Descarte** **64 Apresentação clínica**

5- Descartado 10- Dengue 11- Dengue com Sinais de Alarme 12- Dengue Grave 13- Chikungunya

1 - Laboratório 2 - Clínico-Epidemiológico 3-Em investigação

1- Aguda 2- Crônica

65 Evolução do Caso **66 Data do Óbito** **67 Data do Encerramento**

1-Cura 2- Óbito pelo agravo 3- Óbito por outras causas 4-Óbito em investigação 9-Ignorado





Preencher os sinais clínicos para Dengue com Sinais de Alarme e Dengue Grave

Dados Clínicos - Dengue com Sinais de Alarme e Dengue Grave

68 Dengue com sinais de alarme

1-Sim 2- Não

Hipotensão postural e/ou lipotímia

Queda abrupta de plaquetas

Vômitos persistentes

Dor abdominal

intensa e contínua

Letargia ou irritabilidade

Sangramento de mucosa/outras hemorragias

Aumento progressivo do hematócrito

Hepatomegalia $\geq 2\text{cm}$

Acúmulo de líquidos

69 Data de início dos sinais de alarme:

70 Dengue grave 1-Sim 2- Não

Extravasamento grave de plasma:

Pulso débil ou indetectável

PA convergente ≤ 20 mmHg

Tempo de enchimento capilar

Acúmulo de líquidos com insuficiência respiratória

Taquicardia

Extremidades frias

Hipotensão arterial em fase tardia

Sangramento grave:

Hematêmese

Melena

Outros órgãos, especificar:

Metrorragia volumosa

Sangramento do SNC

Comprometimento grave de órgãos:

AST/ALT > 1.000

Outros órgãos, especificar:

Miocardite

Alteração da consciência

71 Data de início dos sinais de gravidade:

Informações complementares e observações

Observações Adicionais



Sistema GAL - SES/RJ
Tela Inicial

O *Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL)* foi desenvolvido pela Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB), em parceria com Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS).

www.gal.saude.rj.gov.br/



The screenshot shows a web browser window with the URL <https://gal.riodejaneiro.sus.gov.br/administrador/>. The page title is "Administração da Rede de Laboratórios". On the left, there is a navigation menu under "Administrador" with options like "Alterar Senha", "Laboratórios", "Usuários e permissões", "Biologia Médica", "Relatórios", etc. The "Biologia Médica" section is expanded, and "Consultar Paciente" is selected. The main content area shows "Biologia Médica :: Consultar Paciente" and a "Filtros Iniciais" dialog box with the following fields:

- Requisição:
- CNS:
- Paciente:
- Município Residência:

A "Filtrar" button is located at the bottom right of the dialog box.

GAL – LACEN RJ
E-mail: galriodejaneiro@gmail.com
Tel.: (21) 2334-9985



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Volume 3

1ª edição atualizada



Brasília / DF • 2017

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

GERÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ZOOSE - GDTVZ

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO LEISHMANIOSES 002/2017

INFORME TÉCNICO FEBRE AMARELA 001/2018

Recomendações para os municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana no estado do Rio de Janeiro – 01/01/2007 a 07/11/2017

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

GERÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES DE ZOOSE

ALERTA FEBRE MACULOSA 001/2016

INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA FEBRE MACULOSA - Estado do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2016.

ZOOSE

“As naturalmente transmitidas entre os mais vertebrados é o ser humano?”

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2018.

RAIVA – Prevína-se!



Visite regularmente o médico veterinário com seu animal de estimação e mantenha a vacinação antirrábica em dia para todos os gatos, cães e cães.

- Muitas vezes a agressão por animais ocorre por um comportamento instintivo, logo:
 - Não tocar em animais estranhos, feridos e doentes.
 - Não perturbar os animais quando estiverem comendo, bebendo ou dormindo.
 - Não tentar separar os animais que estejam brigando ou mantendo relações sexuais.
 - Não aproximar-se ou tocar em fêmeas com cria.
 - Não manipular animais estranhos ou de rua, tais animais podem estar doentes ou apenas assustados e agredir para se proteger.
 - Ao realizar passeios em parques e florestas não tentar alimentar e acariciar animais da mata.

Atenção: animais selvagens, apresentam grande risco na transmissão da raiva. Logo, evite manipular animais como SAGUIS, QUATIS e MORCEGOS (não tente alimentá-los ou acariciá-los), em especial se os encontrar caídos ao solo, pois tal comportamento já aponta para alguma alteração na saúde desses animais.

Mantenha a vacinação antirrábica dos animais em dia e evite os acidentes e a melhor forma de se prevenir!

Sintomas: dor de cabeça, enjoos, dor de garganta, inchaço, dificuldade para mastigar, seios, espasmos musculares, convulsões, hipersensibilidade à luz e barulho, entre outros.

Procure imediatamente o médico e informe se teve algum acidente com um animal e qual a espécie de animal envolvida.

FEBRE MACULOSA – Prevína-se!

Ao frequentar locais de mata use roupas claras e compridas, pois ajudam a esconder o carrapato. Examine seu corpo a cada 3 horas e atenção para retidas dos carrapatos:

- Não o esprema com as unhas e não encoste fôfôro, cigarro ou agulhas.
- Para retirá-lo utilize uma pinça, faça movimentos com leves torções e puxe-o.

Sintomas: febre, dores no corpo e cabeça, calafrios e pontinhos avermelhados na pele, principalmente nas mãos e pés.

Procure imediatamente o médico e informe se você teve contato com carrapatos ou frequentou áreas de parque, mata, floresta, cachoeira ou teve contato com animais.

LEPTOSPIROSE – Prevína-se!

Sempre use luvas e botas se houver necessidade de contato com água de enchente e esgoto.

- Nunca brinque nem deixe seu cão brincar em água de enchente.
- Não deixe seu cão ter contato com rioceiros.
- Não acumule entulho no lixo em seu quintal e vacine sempre seus animais.

Sintomas: febre, dores no corpo e cabeça, conjuntiva dos olhos avermelhada, dor na batata da perna, vômito, diarreia, icterícia, entre outros.

Procure imediatamente o médico e informe se teve contato com água de enchente e de esgoto.

MALÁRIA – Prevína-se!

Ao frequentar locais de Mata Atlântica ou cachoeiras, use roupas claras e compridas, para proteger as áreas do corpo que o mosquito possa picar.

Evite locais como beira de rio, cachoeiras ou áreas alagadas no período do final da tarde até o amanhecer. Se não for possível evitar, fazer uso de repelentes conforme orientação médica e indicações do fabricante. Para as pessoas que habitam locais junto à Mata Atlântica, recomenda-se o uso de telas nas janelas e portas e uso de mosquiteiros sobre cama e rede.

Sintomas: febre de longa duração, calafrios, sudorese, fraqueza e dor de cabeça, que ocorrem em padrões cíclicos.

Procure imediatamente o médico e informe se você frequentou áreas de Mata Atlântica e ou cachoeiras.

ESPOROTRIOSE Prevína-se!

Quais machos não castrados costumam se infectar em brigas por disputa de território e fêmeas. Os cães também podem ter a doença.

Castrando seu animal você pode protegê-lo tanto desta como de outras zoonoses.

Evite que seus animais frequentem a rua sem guia e desacompanhado do responsável.

- Uma vez doente, trate sempre seu animal seguindo a orientação do médico veterinário.
- Evite manipular animais doentes sem uso de luvas.

Sintomas: lesão na pele que pode apresentar nódulos.

Procure imediatamente o médico e informe se teve contato com gatos/cães ou manipularam algum jardim.



<http://www.riocomsaude.rj.gov.br>

The screenshot shows the homepage of the website. At the top, there is a green navigation bar with the logo 'RIO COM SAÚDE' on the left and menu items 'FIQUE POR DENTRO | SAIBA COMO SE CUIDAR | INFORMAÇÕES TÉCNICAS | FALE CONOSCO' on the right. The 'INFORMAÇÕES TÉCNICAS' menu is expanded, showing sub-items: 'VIGILÂNCIA EM SAÚDE', 'DADOS E DOCUMENTOS' (highlighted), 'CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS', and 'FORMULÁRIOS DE NOTIFICAÇÃO'. Below the navigation bar, there is a blue banner with the text: 'NO PERÍODO DE 7 DE JULHO DE 2018 A 28 DE OUTUBRO DE 2018, COMO DEFINIDO NA RESOLUÇÃO Nº35, DE 29 DE JUNHO DE 2018, DO SECRETÁRIO DA CASA CIVIL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SERGIO PIMENTEL, AS PUBLICAÇÕES DOS SITES E DAS REDES SOCIAIS DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SÃO EDITADAS DE ACORDO COM AS RESTRIÇÕES DETERMINADAS PELA LEGISLAÇÃO ELEITORAL.' Below the banner, there is a row of five buttons: 'Febre Amarela', 'Vírus Zika', 'Doenças de A a Z', 'Saúde da Gestante', and 'Rio Sem Fumo'.



<http://www.saude.rj.gov.br>

GOVERNO DO Rio de Janeiro
PERTO DE VOCÊ

secretaria | informação em saúde | portal da transparência

MENU

CONEXÃO SAÚDE RJ

Contraste

Vacinação contra a gripe: cobertura vacinal no RJ ainda é de 74%

UPA infantil de Angra dos Reis é inaugurada

Hospital Estadual da Criança é referência no tratamento do Pé Torto Congênito



GERÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ZOOSES

GDTVZ/CVE/SVEA/SVS/SESRJ
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro - SES/RJ
Rua México, nº128/sala 414 - Centro/RJ - CEP: 20.031-142

Tel/fax: 55 (21) 2333-3881/3878/3744

E-mails: adtvz@saude.rj.gov.br / adtvzrj@gmail.com

www.saude.rj.gov.br



Desenho: Equipe de Designers SES/ RJ, julho de 2015.

Gerente:

Cristina Giordano (Bióloga)

Equipe:

Andrea Santana (Enfermeira)

Angela Veltri (Enfermeira)

Carlos Henrique Assis (Médico)

Elaine Mendonça (Bióloga)

Gualberto Teixeira (Enfermeiro)

Maria Inês Pimentel (Médica)

Patrícia Brouck (Enfermeira)

Patrícia Moza (Bióloga)

Paula Almeida (Médica Veterinária)

Solange Nascimento (Médica)

SEMINÁRIO ESTADUAL SOBRE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE
DOENÇAS VETORIAIS E ZOOSE

Fluxo de dados no SINAN

Milton Araújo

Assessoria de Informação Epidemiológica e Ambiental
ASINFO/SVEA/SVS/SES/RJ

RJ, 13 de novembro de 2018.

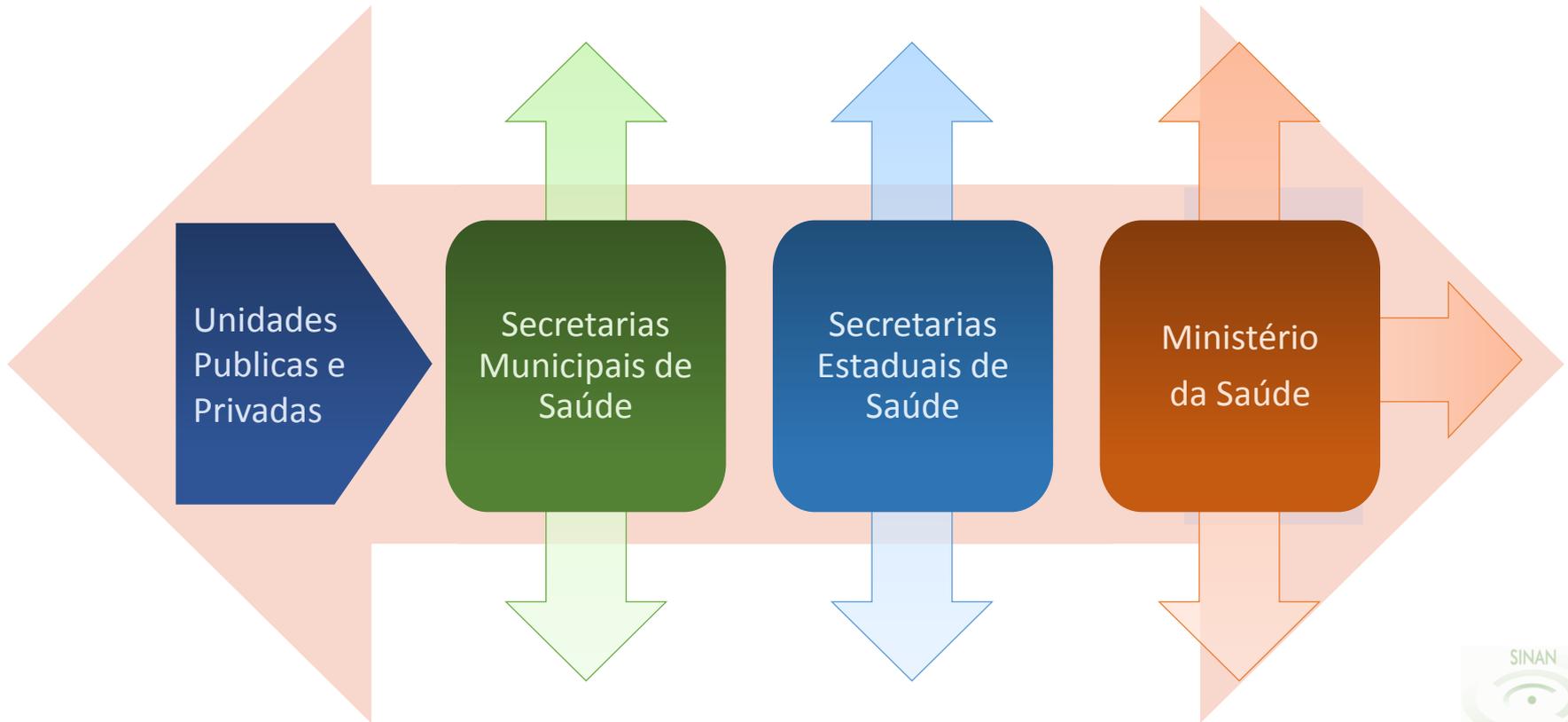


Sistema de informação de agravos de notificação



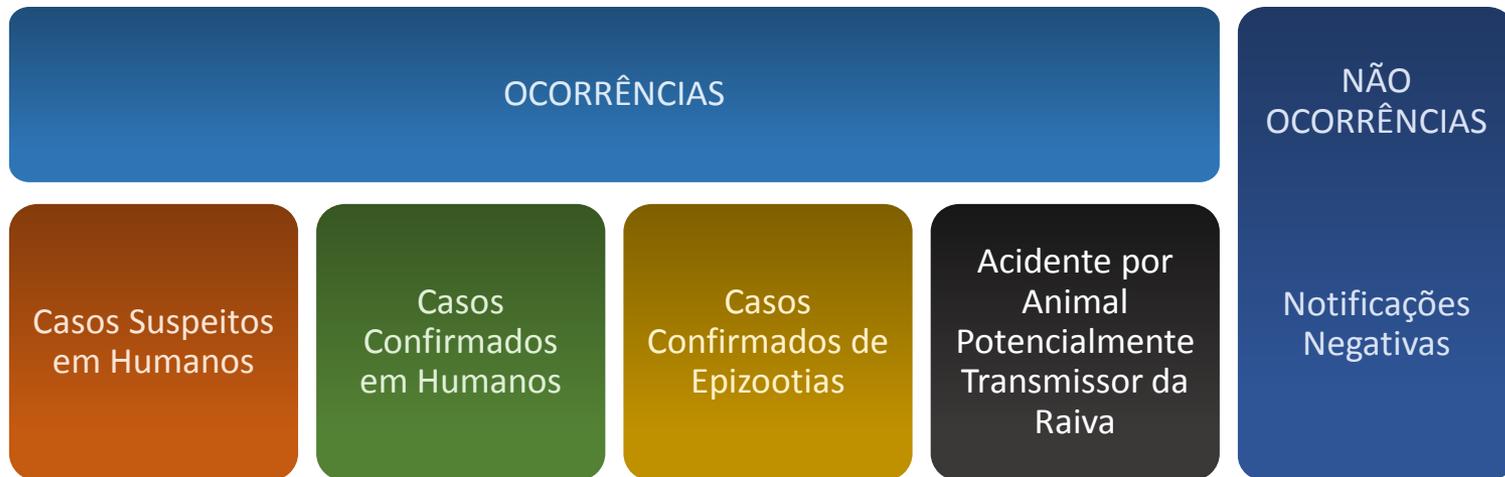


SINAN: OBJETIVO





SINAN: O QUE NOTIFICAR?



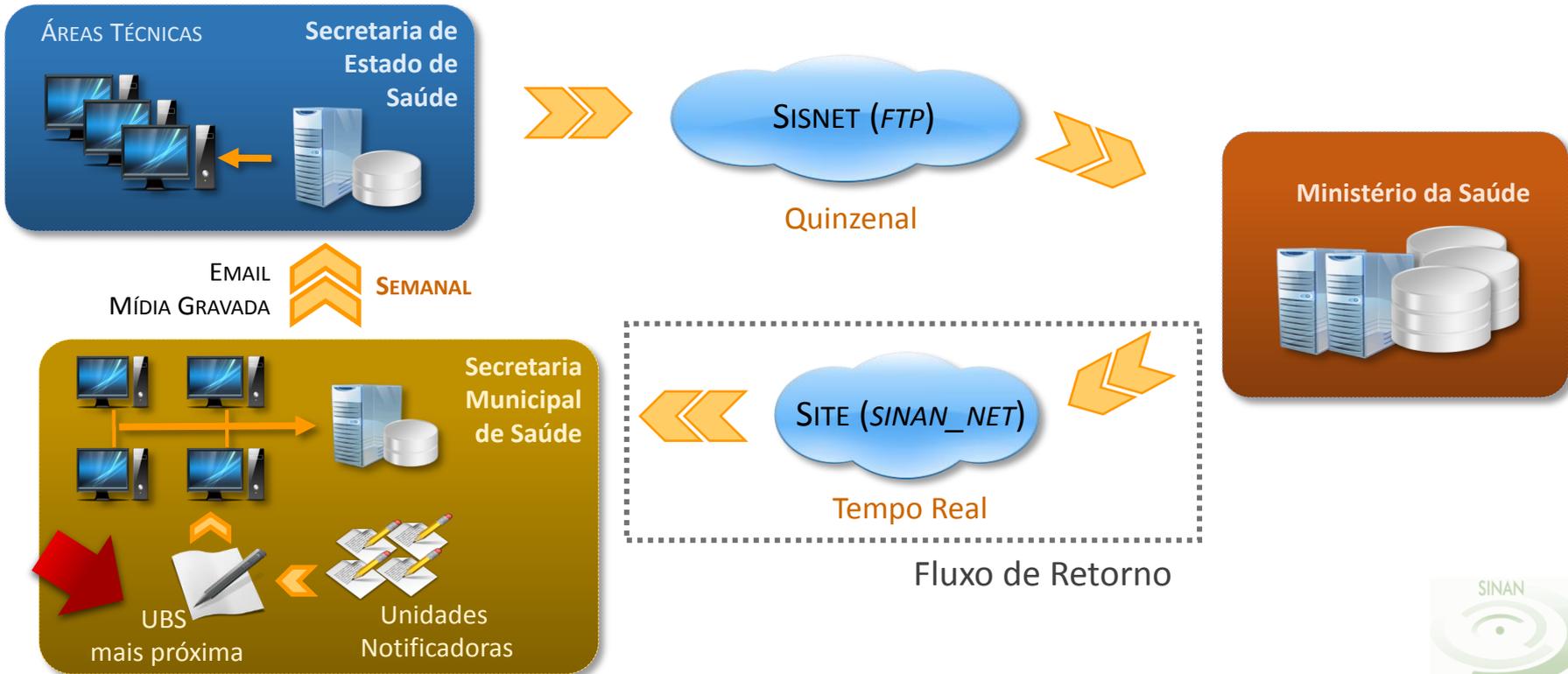
Portaria de Consolidação Nº 5, de 28 de setembro de 2017

Diário Oficial da União • Suplemento • Seção 1 • Anexo LXXXVI • Pág. 516 a 531



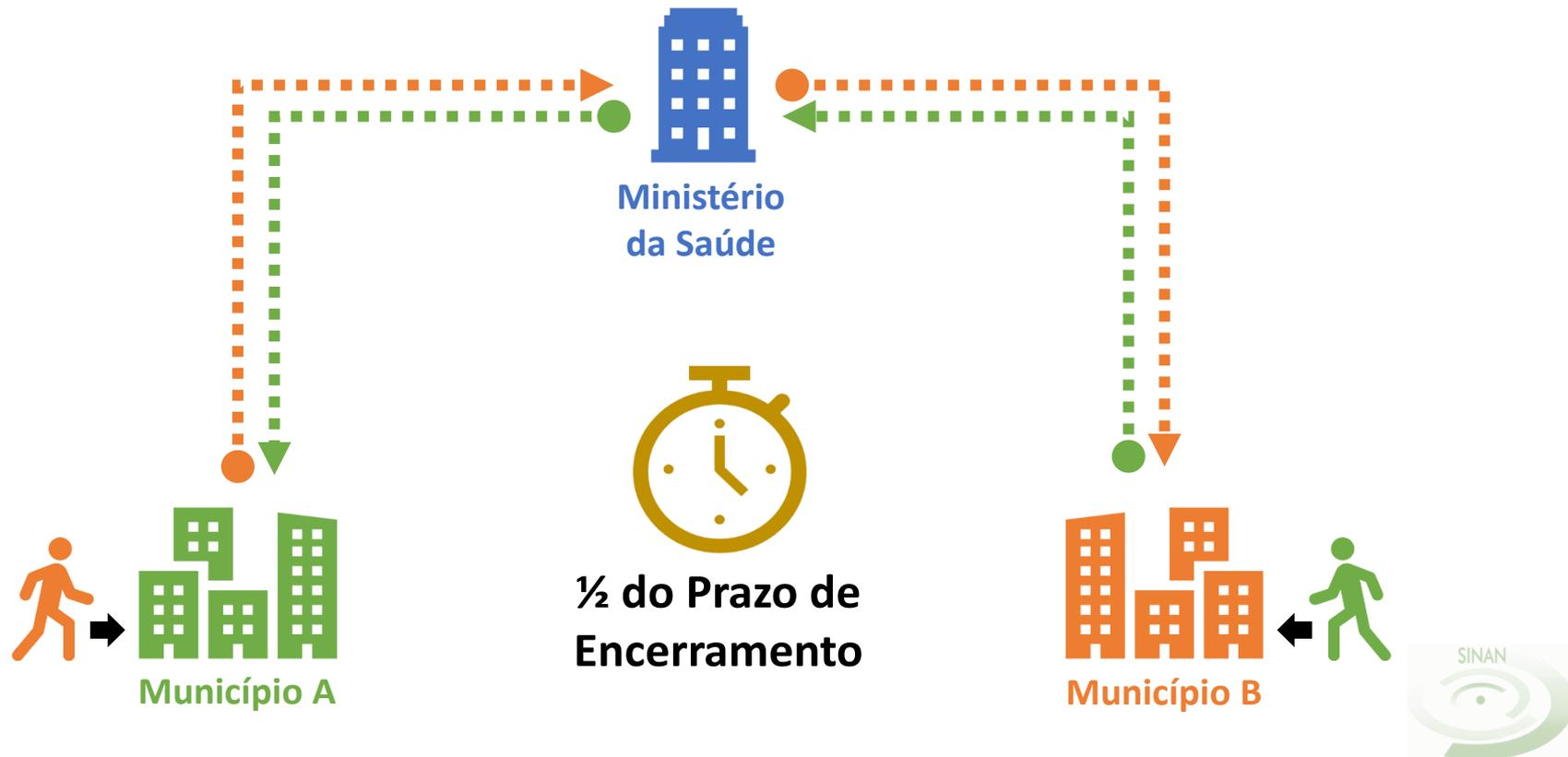


SINAN: FLUXO DOS DADOS (NET)





SINAN: FLUXO DE RETORNO





SINAN: PRAZO DE ENCERRAMENTO

Data da
Notificação

Prazo Final
(dias)

Município da Notificação

Município de Residência

Fluxo de
Retorno

60

AUTOMÁTICO

½ do prazo → próximo lote

MANUAL

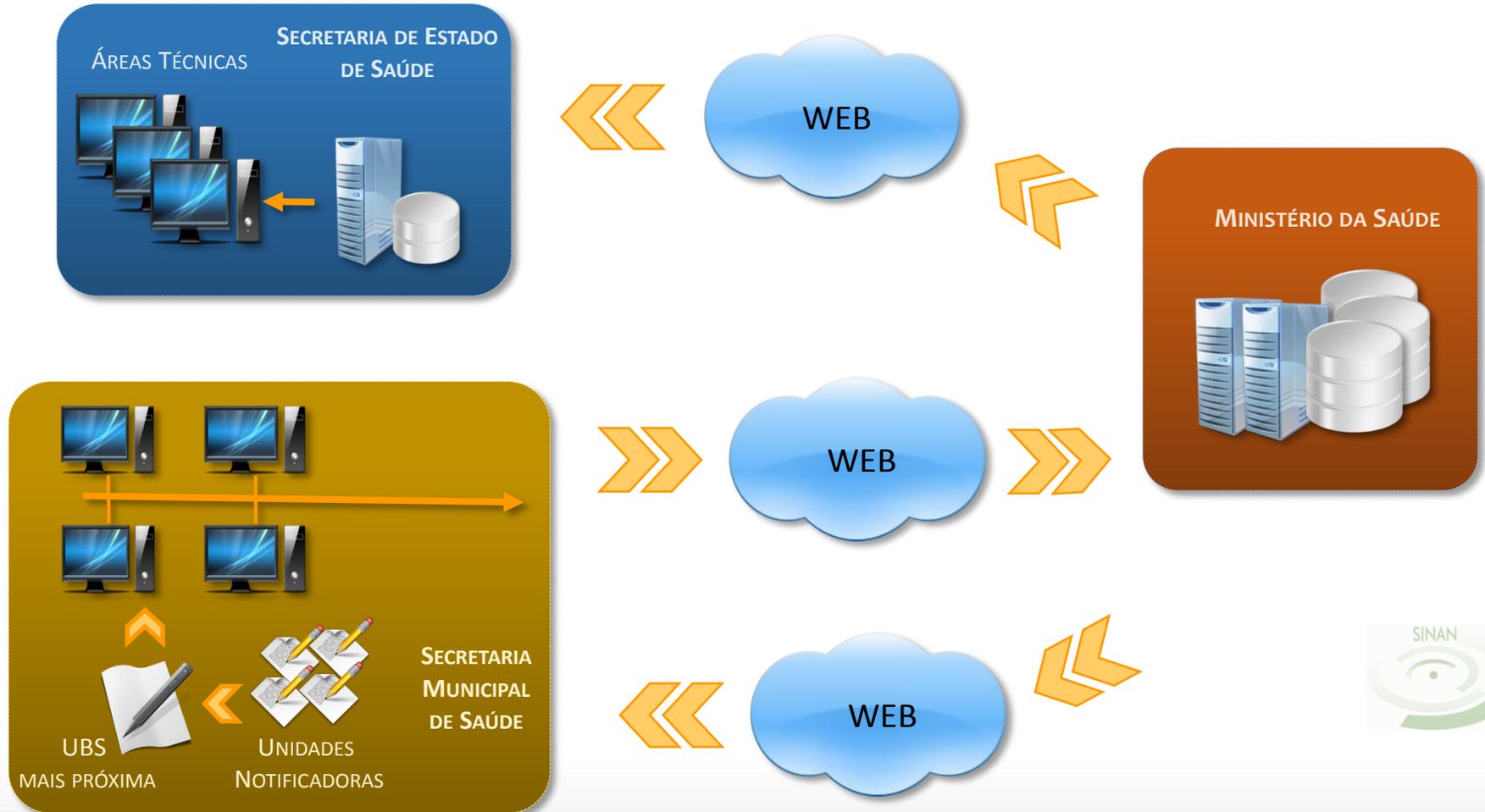
Se marcado → próximo lote

180



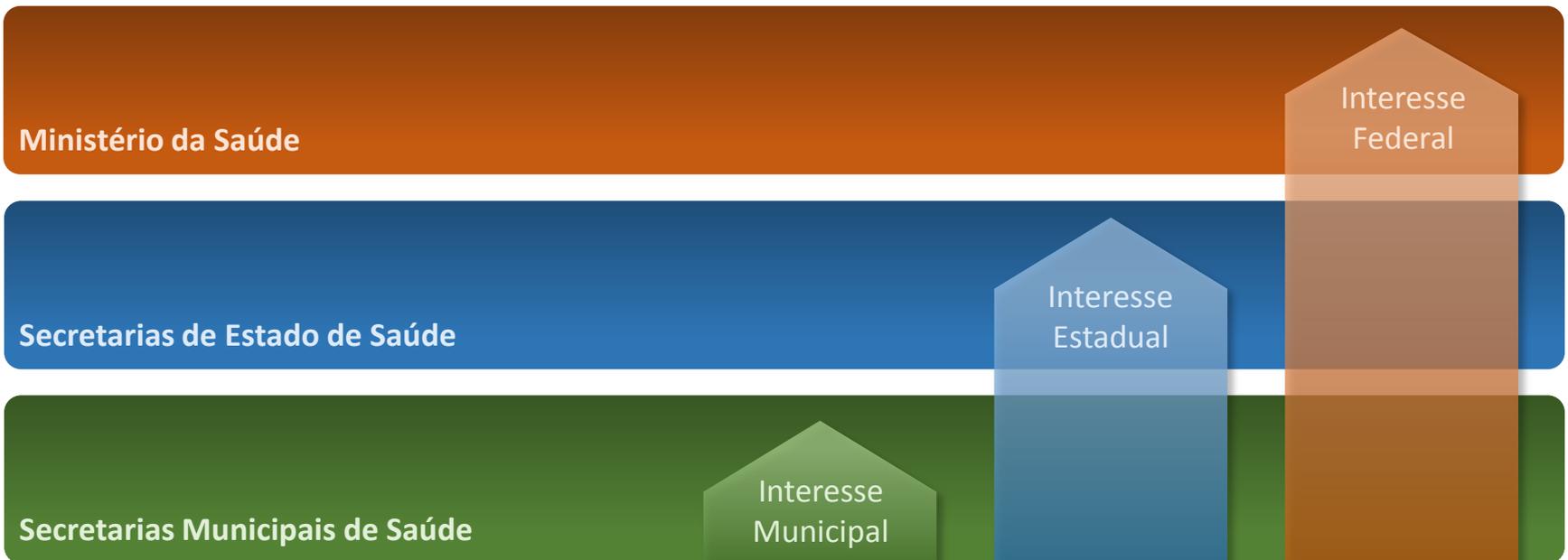


SINAN: FLUXO DOS DADOS (ONLINE)





SINAN: ABRANGÊNCIA DAS NOTIFICAÇÕES





SINAN: RECOMENDAÇÕES





***Assessoria de Informação
Epidemiológica e Ambiental***

ASINFO/SVEA/SVS/SES/RJ

Tel.: (21) 2333-3914